

**COLÉGIO JOSÉ ÁLVARO VIDAL - CEBI
ALVERCA**

**O Risco: Como avançar entre o medo e a utopia
"MUDANÇAS CLIMÁTICAS"**

Trabalho de: Ana Cavaco; Andreia Cruz; Cláudia Guerreiro; Joana Samora e
Liliana Cruz - 8º Ano Turma A

INTRODUÇÃO:

O clima foi desde sempre um aspecto que preocupou os povos, uma vez que dele dependem factores como a saúde, a produção agrícola e consequentemente a sobrevivência das populações.

Para a abordagem do tema "Mudanças climáticas" foram efectuadas pesquisas na Internet e em livros e feitas sondagens a algumas pessoas. Aos entrevistados, num total de 12 indivíduos, foi também aplicado um inquérito de Índice de Risco. Para além disto, o grupo elaborou um conjunto de sete questões sobre hábitos quotidianos que aplicou aleatoriamente a 37 pessoas.

Os entrevistados fazem parte do universo de conhecimentos dos elementos do grupo de trabalho e não correspondem exactamente às sugestões dadas pela Organização do Projecto, no que diz respeito aos itens idade, sexo e habilitações dos inquiridos.

Desta forma, as entrevistas foram efectuadas a pessoas com as seguintes características:

Faixa etária	15 - 24	25 - 34	35 - 54	55 - 74
Sexo/	Masculino	Feminino:	Masculino:	Feminino:
Habilitações	1-Ens. Básico	1-Ens. Básico	1-Ens. Básico	1-Ens. Básico
Literárias/ N°	1-Ens. Superior	1-E Secundário	2-E. Secundário	Masculino:
de indivíduos		2-Ens. Superior	1-Ens. Superior	1-E. Secundário

Com excepção de dois entrevistados que não autorizaram a utilização de gravador., todas as entrevistas foram efectuadas de acordo com as sugestões da equipa coordenadora.

RESULTADOS DAS SONDAgens:

ENTREVISTAS

Efectuada a audição das diversas entrevistas, foram redigidos os aspectos considerados mais importantes e agrupadas as respostas iguais /semelhantes , tendo-se obtido as seguintes tabelas de resposta:

1. Sobre o clima em Portugal o que mais o preocupa?				
Respostas	Buraco na camada do ozono	Efeito de estufa	Poluição (sem especificação)	Descontrolo climático (extremos)
Frequência	5	3	2	4

2- Que medidas a implementar em Portugal/ Mundo para diminuir ou resolver problemas climáticos e ambientais em geral?	
Respostas	Frequência
Medidas governamentais	10
Sensibilização das populações	7
Uso de energias alternativas	1
Diminuição da poluição	1

3.- Pensa que a população portuguesa é cuidadosa com o ambiente?			
Respostas	Pouco	Nada	População rural sim mas urbana não.
Frequência	6	5	1

3.1.- O que mais o/a choca a nível ambiental, em Portugal?				
Respostas	Não haver separação de lixo	Lixo na via pública	Ausência de políticas ambientais	Falta de sensibilização da população
Frequência	6	4	1	1

Analisadas as tabelas, destacam-se os seguintes aspectos:

→ Relativamente à 1ª questão, apenas um terço das pessoas responde ao que efectivamente lhe é proposto, sendo os extremos climatéricos referidos como consequência da acção humana. Esta resposta foi dada por 2 homens e por 2 mulheres respectivamente nas faixas etárias dos 35-54 e 25-34, verificando-se em cada um dos grupos 1 elemento com ensino secundário e outro com ensino superior.

→ Relativamente às tabelas com as restantes questões, há a referir que as pessoas são consensuais em considerar que grande parte das medidas para mudar o que está mal a nível ambiental passa por si mesmo, pela mudança das atitudes.

O que mais choca os entrevistados parece ser a prática passiva e negligente das populações em geral, sendo referido pela maioria dos inquiridos a necessidade de sensibilizar as pessoas para as questões ambientais.

Curiosamente e apesar de se considerar que a responsabilidade individual é grande, no estado actual do ambiente, a necessidade de uma política ambiental que controle o número de fábricas que se vão implementando, que fiscalize a forma como os resíduos são eliminados e que controle eficazmente o que se produz e comercializa, foi a resposta com maior frequência à questão nº2, tendo sido dada por 10 indivíduos em 12 inquiridos.

INQUÉRITOS "ÍNDICE DE RISCO"

Confrontadas com as questões "Pense no risco de efeito de estufa" e "Pense no risco de catástrofe nuclear", obtiveram-se os seguintes resultados:

- A maioria dos inquiridos considera mais assustador o risco de catástrofe nuclear do que o que possa vir a acontecer em consequência do efeito de estufa. Consideram também que estão mais vulneráveis aos acidentes nucleares e que estes são um risco incontrolável pelo próprio.

INQUÉRITO "O MEU DIA - A- DIA"

Embora com distribuição aleatória, os inquéritos foram aplicados a 30 mulheres com idades compreendidas entre os 21 e os 60 anos e apenas a 7 homens com idades entre os 25 e os 53 anos. As respostas dadas pelas pessoas não evidenciam qualquer relação com a idade ou o sexo dos inquiridos. Das oito questões efectuadas seguem-se os resultados obtidos a quatro por serem as que mais directamente se relacionam com o tema do trabalho.

Separa lixo? O que separa?					Diariamente usa:		O combustível que usa é:		
Sim	Não	Papel/ Cartão ①	Vidro ②	① +②+ embalagens+ pilhas	Trans porte Públi co	Transporte Próprio	Gasolina sem chumbo	Gasóleo	Gasoli- na (normal)
26	11	2	3	21	5	32	12	8	7

- A análise dos resultados evidencia que a maioria dos inquiridos diz fazer separação dos seus resíduos e que o faz em todas as categorias possíveis.
- Apenas uma minoria diz recorrer ao uso de transportes colectivos nas suas deslocações diárias.
- Todos os indivíduos possuem viatura própria sendo maioritário o recurso a combustíveis fósseis altamente poluentes. No inquérito aplicado, constavam hipóteses como Biodiesel , Gás e Outro produto.

CONCLUSÃO:

A comparação dos resultados das sondagens com as pesquisas efectuadas nos livros e na Internet, evidencia um fosso entre o que se diz e o que se faz. Efectivamente e apesar da amostragem obtida estar longe de representar a população do país a verdade é que parece estar concordante com o que tem vindo acontecer em Portugal a nível ambiental. Os portugueses parecem estar informados mas não actuam no sentido de alterar significativamente e no bom sentido, a situação.

A Ciência e a Tecnologia permitiram o aumento da esperança de vida dos povos e consequentemente do número de indivíduos a nível global. A satisfação das necessidades das populações, levou à exploração/ utilização de recursos variados com consequências muitas vezes dramáticas para o mundo. O uso crescente dos combustíveis fósseis a que a sociedade nos habituou , a desflorestação e os fogos florestais, bem como o abuso de certas práticas agrícolas, levaram a um aumento significativo de gases poluentes na atmosfera, alguns dos quais responsáveis pelo aquecimento global do planeta, outros pela destruição da camada de ozono e outros ainda pela produção de chuvas ácidas. Investigações sobre as alterações climáticas em Portugal e no mundo revelam-nos que nas próximas décadas, estas podem ser catastróficas. O aumento significativo das temperaturas atmosféricas médias, a intensificação de fenómenos extremos como cheias e tempestades no Inverno e secas e ondas de calor no Verão, degelo e desertificação, são cenários possíveis.

Com o objectivo de evitar ou minimizar as catástrofes, realizam-se Cimeiras e Convenções, fazem-se acordos , estipulam-se prazos e limites à quantidade de poluentes emitidos pelos países. Algumas nações falham os acordos, entre estas Portugal que parece querer contrariar as directivas comunitárias de redução na emissão de poluentes. É necessário despertar as consciências. É necessário intervir e criar políticas que visem a gestão sustentável dos recursos. Investigar e investir no uso de energias alternativas limpas de acordo com as potencialidades de cada país, incrementar a prática da agricultura biológica, a preservação das matas e florestas, a redução na produção de resíduos e a rentabilização dos mesmos. É necessário que nos apercebamos do papel importante que cada um de nós pode ter na prevenção de algo tão assustador como a mudança de clima da Terra e o perigo a que está sujeita toda a VIDA.

FONTES DE PESQUISA:

www.onuportugal.pt/mudancasclimaticas.htm

[www.brasil.terravista.pt/1panema/3888/efestufa.htm](http://www.brasil.terraviva.pt/1panema/3888/efestufa.htm)

www.cienciaviva.pt/imprensa/index.asp?acao=showartigo&id_media_artigo=273

<http://dossiers.publico.pt/shownews.asp.id=146833&idCanal=670>

- Planeta Vivo- Sustentabilidade na Terra- Ciências Naturais 3º ciclo
De- Silva, Amparo Dias; Gramaxo, Fernanda e outros
Porto Editora - Porto 2003
- Terra Mãe CN - Sustentabilidade na Terra- Ciências Naturais 3º ciclo
De- Domingues, Vaz Helena; Baptista, José Augusto ; Sobral, Marília Serrano
Texto Editora- Lisboa 2003